

4º TRIMESTRE DE 2021

FEVEREIRO/2022



TENDÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS CATARINENSES

TENDÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS CATARINENSES



OBJETIVOS:

Fornecer, trimestralmente, indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses, suas expectativas de curto prazo e indicativos sobre o desempenho da atividade econômica no último trimestre.



AMOSTRA:

A amostragem é estratificada, composta por 812 (oitocentos e doze) entrevistas distribuídas por cotas representativas ao número de MEI, ME e PE, assim como por setor de atividade nas regiões Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo-Oeste, Meio-Oeste, Oeste, Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí. Os resultados gerais são ponderados por região do estado.



COLETA DE DADOS:

As entrevistas foram realizadas entre 4 e 20 de janeiro de 2022, por telefone.



ERRO AMOSTRAL E PONDERAÇÃO:

O erro amostral máximo é de 3,4% para resultados gerais (estado). O intervalo de confiança é de 95%.

RESULTADOS

Cenário atual do 4º trimestre: outubro, novembro e dezembro de 2021

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – DIFICULDADES DO NEGÓCIO

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses



O impacto das mudanças provocadas pela pandemia da **Covid-19 não está mais entre as principais dificuldades** das empresas, mostrando, com isso, que o mercado está voltando à normalidade.

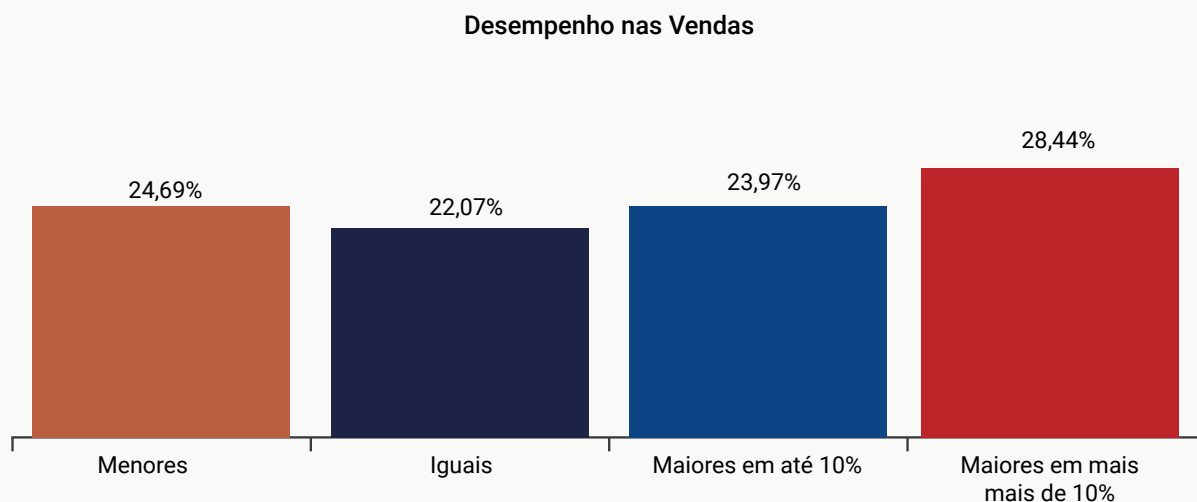
O **aumento de custos é a principal dificuldade** no momento. Além disso, as empresas ainda sentem pequenas dificuldades como **queda nas vendas, clientes sem dinheiro e economia do país**.

34,6% das empresas informam não ter tido dificuldades significativas nesse trimestre, endossando que a recuperação está acontecendo.

Questão de referência: Quais foram as principais dificuldades [cite até 3] enfrentadas por sua empresa no último trimestre (outubro a dezembro de 2021)?

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – VENDAS

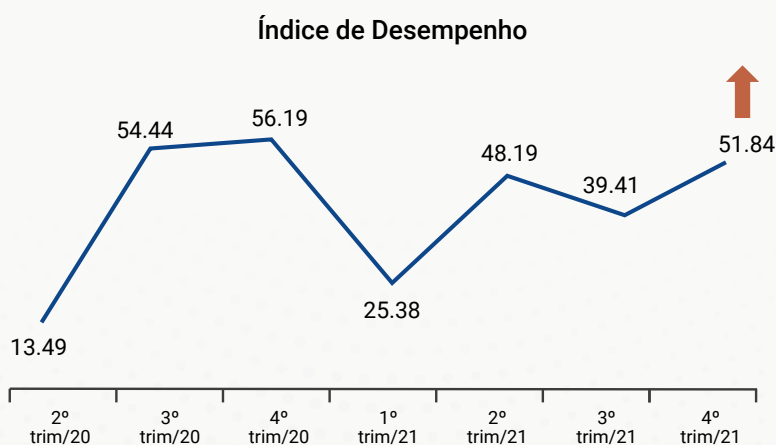
Situação atual dos pequenos negócios catarinenses



Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021):

No 4º trimestre/21, o mercado apresentou uma significativa recuperação. Entretanto, ainda há registro de queda nas vendas por quase 1/4 dos empresários.

A maior parte das empresas (52,41%) obteve ganhos no trimestre.



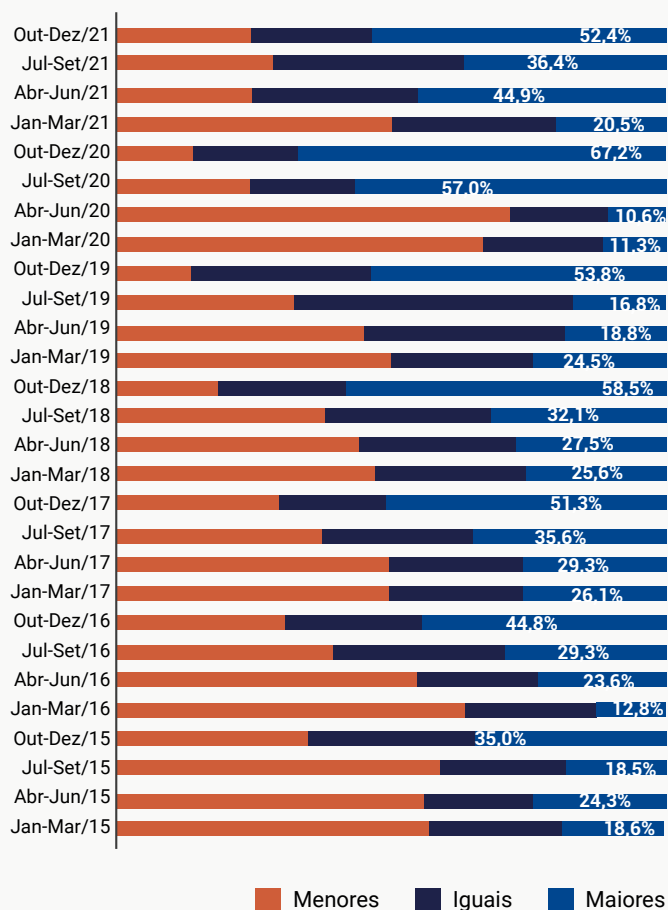
Por essa razão, o **índice de situação atual de vendas subiu 31,54%** em relação ao que foi registrado no trimestre imediatamente anterior. Em contrapartida, apresentou uma **queda de 7,74%** ao registrado no mesmo trimestre (4º) de 2020 (56,19).

Aumento de 31,54% em relação ao 3º tri/21

Queda de 7,74% em relação ao 4º tri/20

RESULTADOS DE VENDAS – SÉRIE HISTÓRICA

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses



Analisando o comportamento do 4º trimestre ao longo dos últimos anos, observa-se que 2022, apesar da predominância de aumento de vendas, teve a maior redução no período. Abaixo, podemos ver as variações percentuais de cada ano:

2018
14% de aumento de vendas

2019
8% de queda de vendas

2020
25% de aumento de vendas

2021
22% de queda de vendas

Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021):

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – VENDAS POR REGIÃO

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

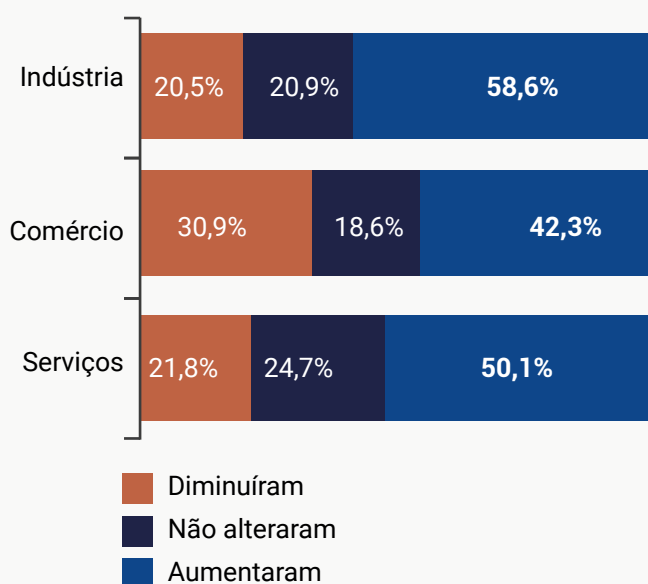
Desempenho nas vendas no 4º trim/2021	Diminuíram	Não alteraram	Aumentaram
Extremo Oeste	14,1%	24,7%	61,2%
Foz do Itajaí	20,4%	20,1%	59,5%
Grande Florianópolis	28,9%	19,0%	52,1%
Meio Oeste	24,4%	24,4%	51,2%
Norte	28,0%	16,5%	55,4%

Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021):

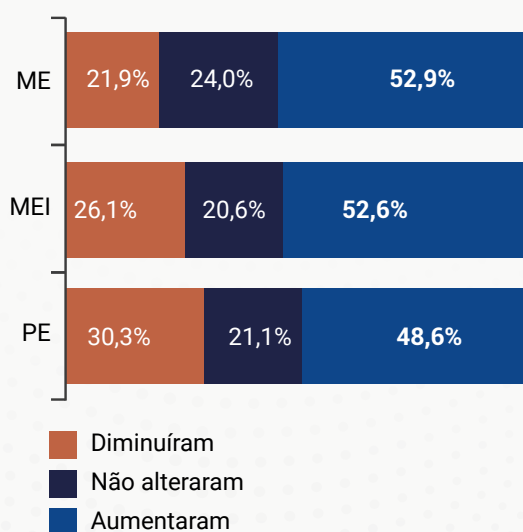
Oeste	30,0%	18,9%	50,9%
Serra	21,4%	36,9%	41,7%
Sul	29,0%	30,9%	39,8%
Vale do Itajaí	29,0%	30,9%	54,2%
Estado	24,7%	22,1%	52,4%

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – VENDAS POR SETOR E PORTE

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses



▶ A **indústria registrou** o maior número de empresas que tiveram crescimento nas vendas **entre os setores no trimestre**.

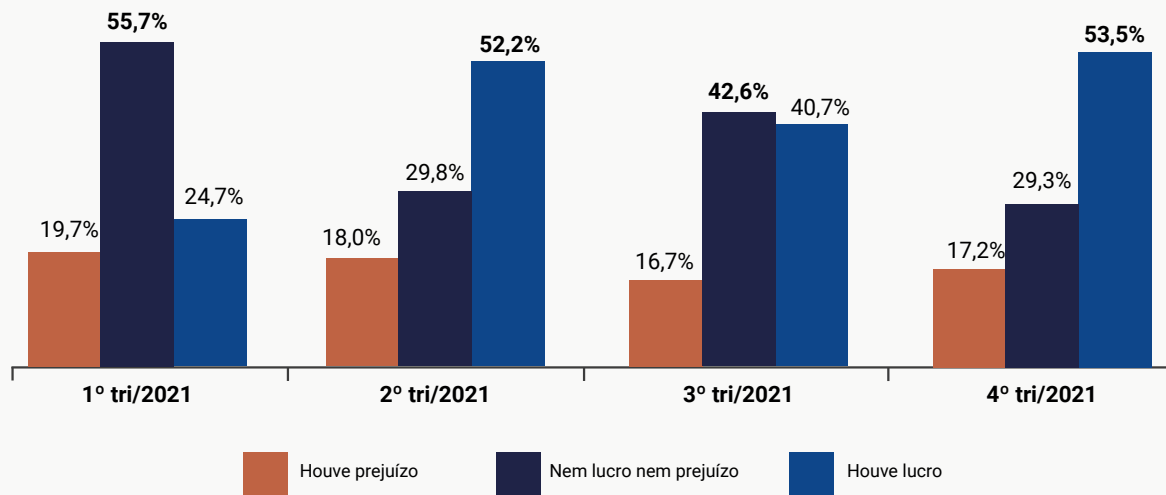


▶ Entre os portes, as **microempresas** mostraram reação mais expressiva, e 52,9% registraram crescimento nas vendas no trimestre.

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – FLUXO DE CAIXA

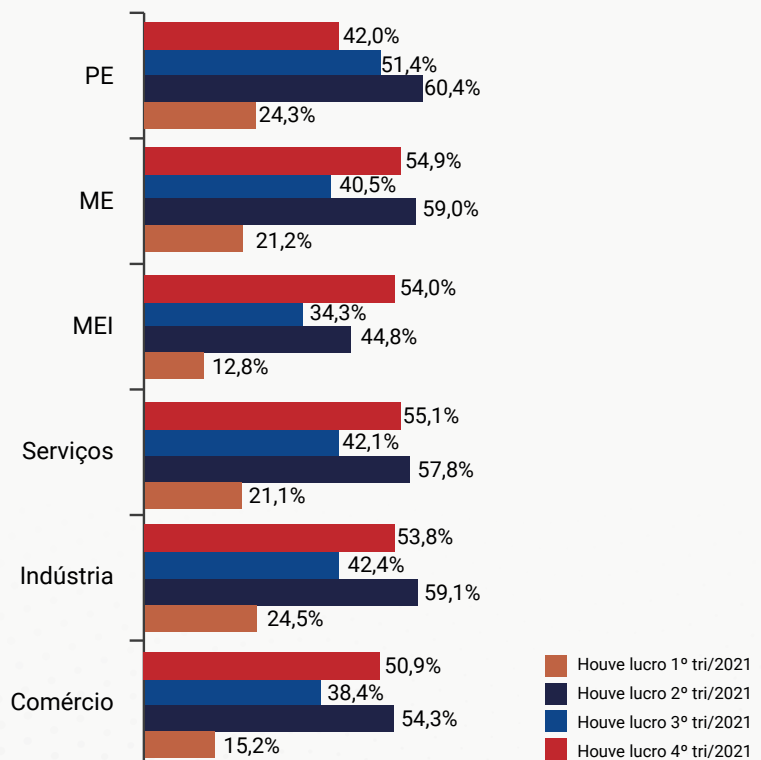
Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

Desempenho do fluxo de caixa



Apesar dos 24,7% dos PNEs que registraram queda nas vendas, **apenas 17,2% teve prejuízos**, o que indica que a redução não foi tão intensa a ponto de comprometer o equilíbrio econômico dos negócios. Inclusive, **53,5% dos PNEs registraram lucro**.

Os que mais registraram lucro no período foram **Serviços (55,1%), ME (54,9%) e MEI (54,0%)**.

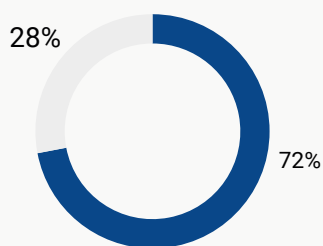


RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – VENDAS PELA INTERNET

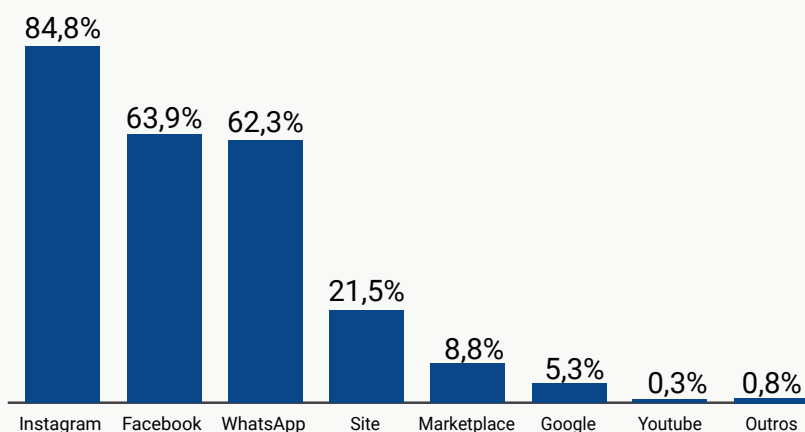
Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

O **Instagram**, o **Facebook** e o **WhatsApp** foram as redes sociais mais utilizadas. Destacamos o **Instagram** como a principal ferramenta utilizada para vendas, sendo esta a que mais se destacou durante o período da pandemia e que continua mesmo agora, com o mercado se estabilizando. O **comércio eletrônico**, hoje, é uma realidade e veio para ficar, independentemente do cenário de pandemia.

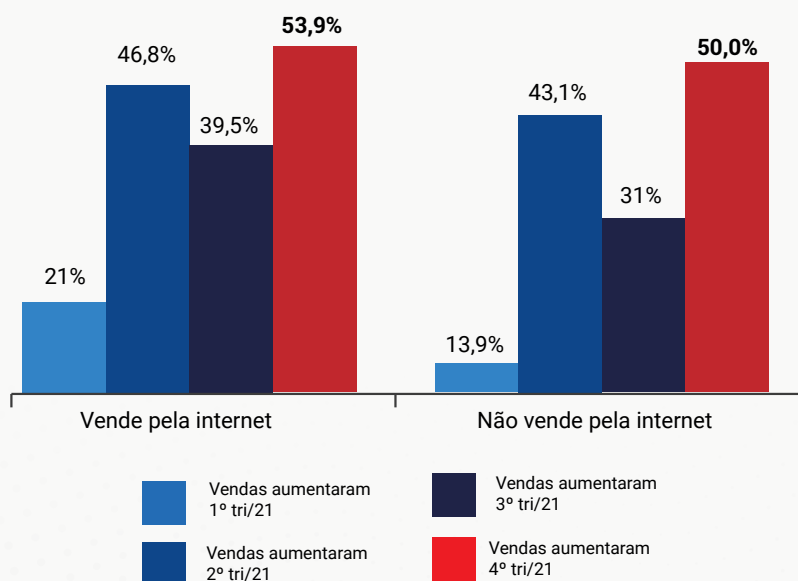
Realizaram vendas pela internet ou redes sociais



Vendas por canal



As empresas que utilizaram as redes digitais como ferramenta de negócio registraram **3,9% a mais de aumento de vendas no 4º trimestre de 2021 em comparação com as empresas que não utilizam redes sociais.**

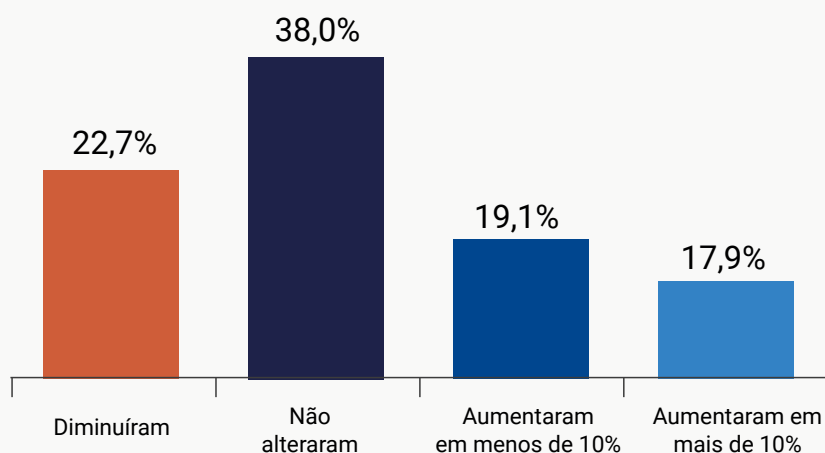


Questão de referência: Sua empresa realizou vendas pela internet ou redes sociais no período de outubro a dezembro de 2021?

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – COMPRAS

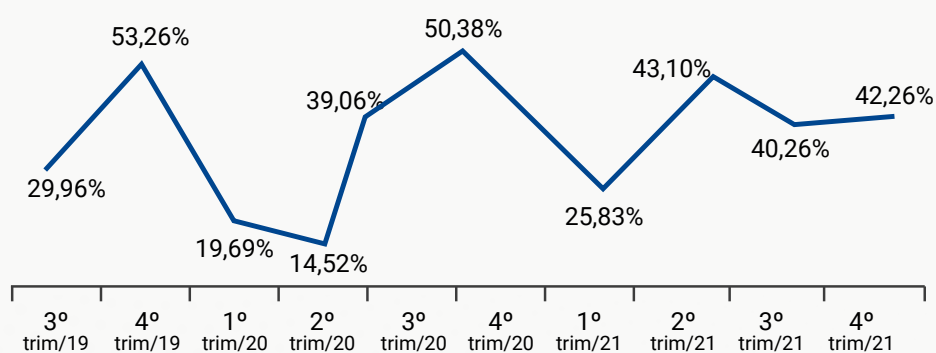
Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

Desempenho nas Compras



As compras também aumentaram em 37% no trimestre, tecnicamente equilibrado com aqueles que não alteraram o volume de compras.

O índice de situação atual de compras subiu 5,6% em relação ao 3º trimestre de 2021. Entretanto, houve uma queda de 15,3% em relação ao mesmo trimestre de 2020.



Queda de 15,3% em relação ao 4º tri/20

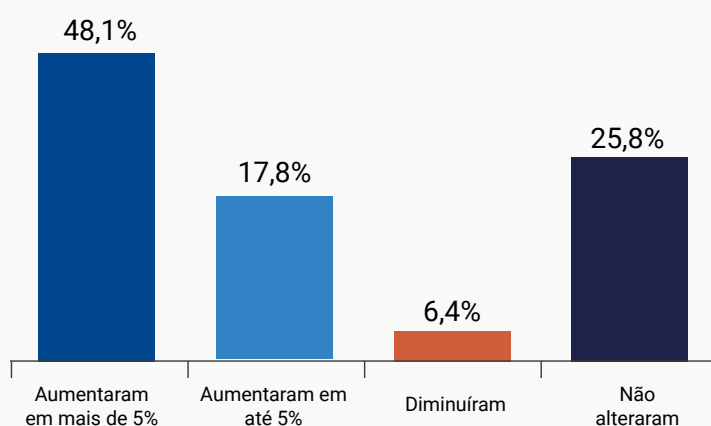
Aumento de 5,6% em relação ao 3º tri/21

Questão de referência: As compras da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021):

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – CUSTOS

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

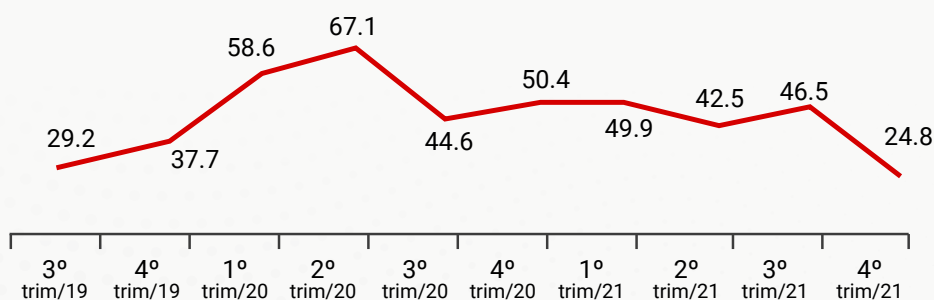
Desempenho nos Custos



Questão de referência: Os custos da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021) foram:

Apontado como uma das principais dificuldades do empresariado de Santa Catarina, **65,9% das empresas aumentaram os custos em relação ao trimestre anterior, e apenas 6,4% conseguiram diminuir os custos nesse trimestre.**

O índice de 0 a 100 da situação atual de custos **desceu** em relação ao último trimestre (3º tri/2021) e também em relação ao registrado no mesmo período do ano passado, o que na prática confirma o **aumento sistemático de custo** dos insumos de seus negócios.



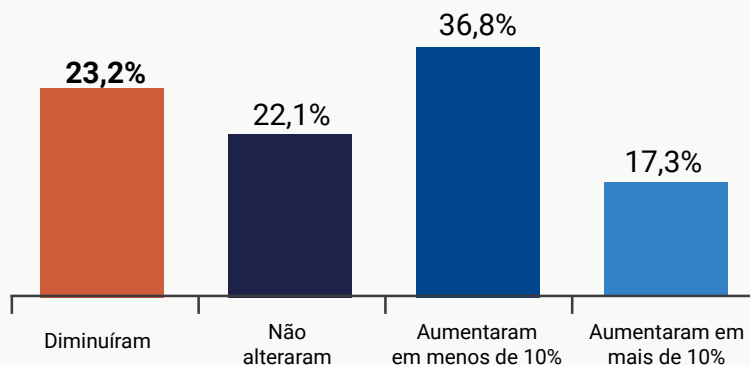
Queda de 46,6% em relação ao 3º tri/21

Queda de 50,8% em relação ao 4º tri/20

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – PRODUTIVIDADE

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

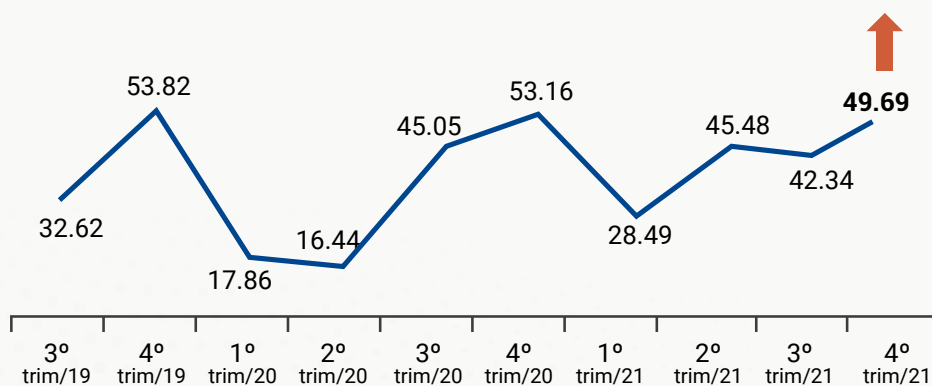
Desempenho na Produtividade



Questão de referência: A produtividade (faturamento por empregado) da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021) foi:

A produtividade subiu para 54,1% das empresas em relação ao trimestre anterior, seguindo uma correlação com o movimento do aumento das vendas.

O índice de situação atual de produtividade atingiu 49.69 pontos elevando se em 17,4% em relação ao trimestre anterior.



Queda de 7,4%
em relação ao 4º tri/20

Aumento de 17,4%
em relação ao 3º tri/21

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – INVESTIMENTOS

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

Desempenho nos Investimentos



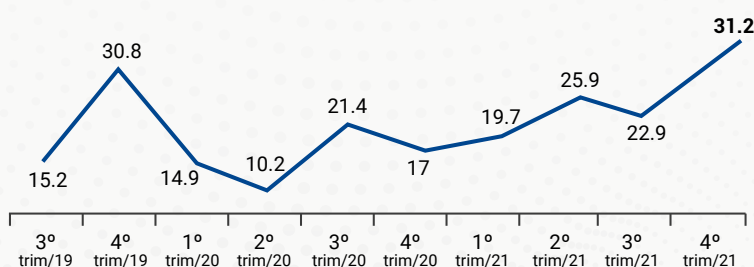
Questão de referência: Os investimentos da sua empresa no trimestre (outubro a dezembro de 2021), em relação ao trimestre anterior (julho a setembro de 2021) foram:

O quantitativo de empresas que investiram neste trimestre foi significativo, o que indica a confiança na retomada da economia por parte dos empresários.

Destacaram-se os investimentos em máquinas e equipamentos e em melhorias na infraestrutura.

Top 10 tipos de investimentos mais realizados no 4º trimestre	% sobre quem realizou investimentos
Aquisição de maquinário	26,1%
Infraestrutura e reforma no espaço físico	24,6%
Equipamentos e ferramentas	22,8%
Aumento do estoque	11,2%
Novos produtos	11,2%
Marketing e publicidade	7,8%
Capacitação, cursos, treinamentos	6,3%
Matéria-prima (insumo)	4,5%
Aumento da produção	4,5%
Contratação de mão de obra	3,7%
Marketing digital	3,0%
Outros	6,8%
NS/NR	2,2%

Índice de desempenho dos investimentos



Aumento de 36,2% em relação ao 3º tri/21

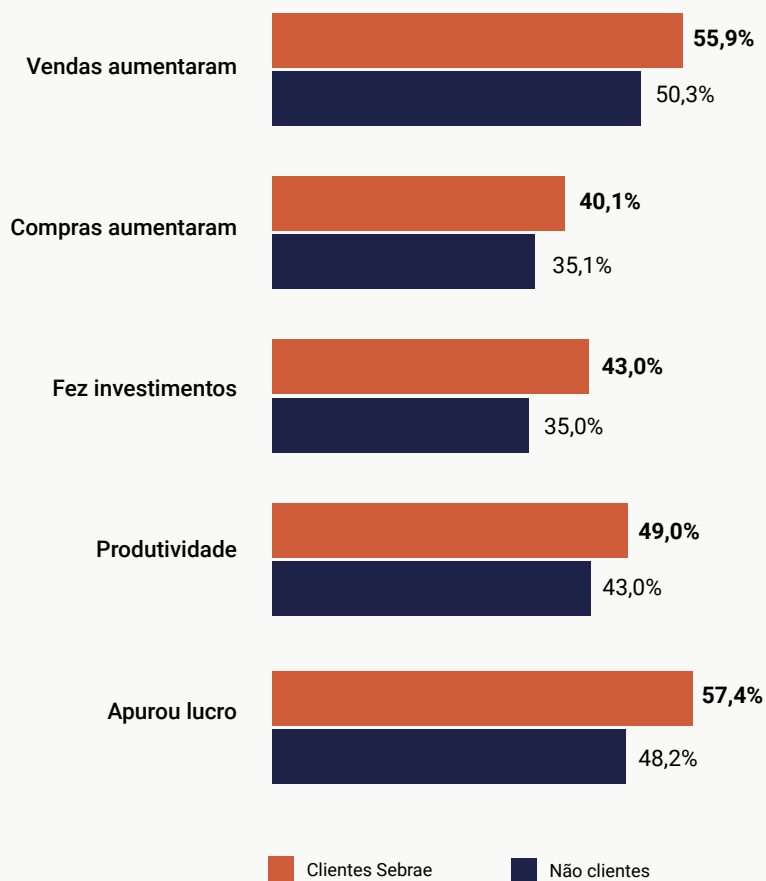
Aumento de 45,8% em relação ao 4º tri/20

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE DE 2021 – EMPRESAS ATENDIDAS PELO SEBRAE

Situação atual dos pequenos negócios catarinenses

Percebe-se que as empresas clientes do Sebrae têm resultados mais expressivos em todos os pontos estudados, **principalmente em relação aos investimentos e lucros apurados.**

Esse resultado é reflexo da orientação recebida.



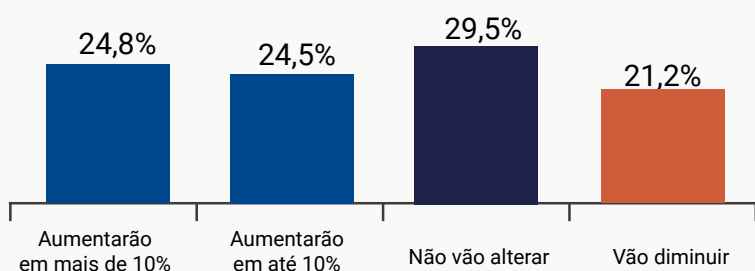
RESULTADOS

Expectativas para o próximo trimestre:
janeiro, fevereiro e março de 2022

EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – VENDAS

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022

Expectativa de vendas para o 1º trimestre/2022



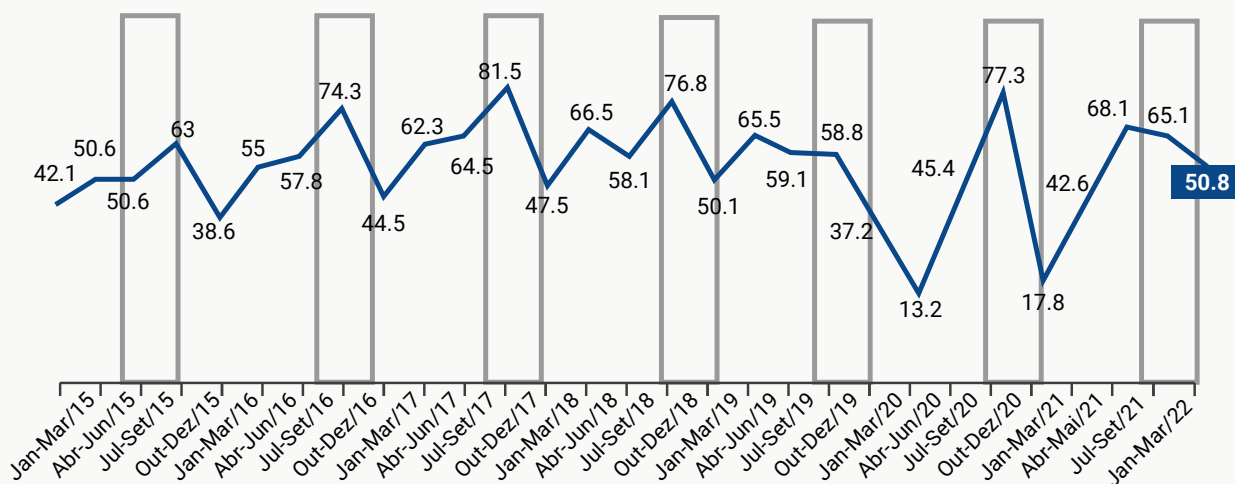
1º tri/2022
Aumentarão: 49,2%

4º tri/2021
Aumentaram: 52,4%

Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), serão:

Apesar do índice de expectativa de vendas (de 50,8 pontos) manter uma trajetória de queda, ele mostra a recuperação em relação a anos anteriores para o período, com patamar semelhante ao ano de 2019.

Índice de Expectativa de Vendas



Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2022), serão:

EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – VENDAS POR REGIÃO

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022

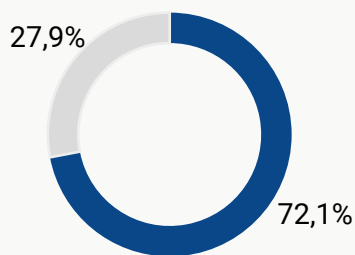
Expectativas de vendas para o 1º trim/22	Vão diminuir	Não vão alterar	Vão aumentar em menos de 10%	Vão aumentar em mais de 10%
Extremo Oeste	15,29%	34,12%	42,35%	5,88%
Foz do Itajaí	11,97%	31,07%	30,42%	26,54%
Grande Florianópolis	33,42%	26,47%	10,43%	27,54%
Meio Oeste	19,77%	33,72%	39,53%	5,81%
Norte	23,30%	24,43%	24,43%	27,84%
Oeste	20,13%	37,11%	27,04%	15,72%
Serra	14,29%	35,71%	41,67%	8,33%
Sul	18,29%	30,89%	21,14%	26,42%
Vale do Itajaí	18,18%	26,09%	20,95%	34,78%
Estado	21,20%	29,50%	24,50%	24,80%

Questão de referência: As vendas/faturamento da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), serão:

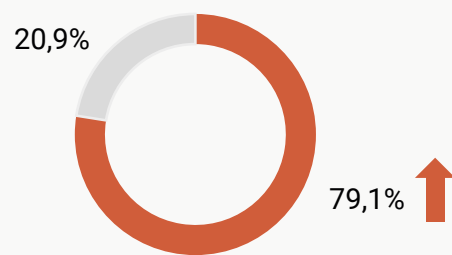
EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – VENDAS PELA INTERNET

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022

Realizaram vendas pela internet ou redes sociais no 4º tri/2021



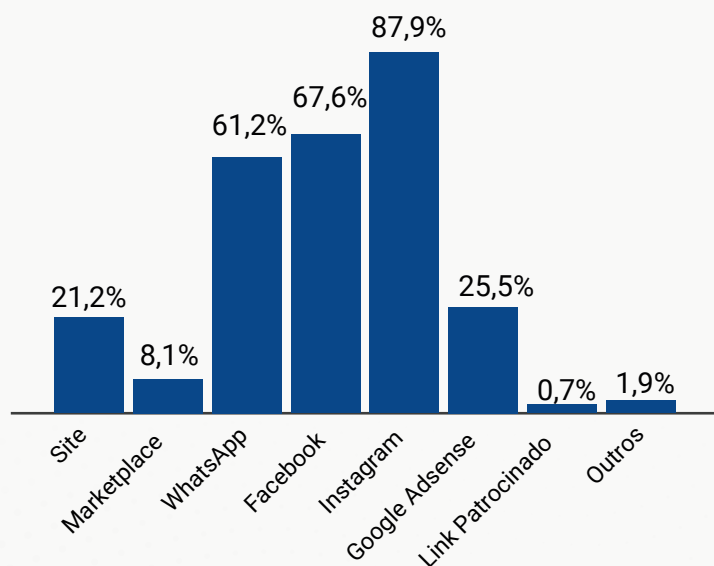
Realizará vendas pela internet ou redes sociais no 1º tri/2022



As empresas pretendem continuar adotando a internet como aliada. Apenas uma parcela, de cerca de 20,9%, aparentemente não pretende ingressar no mercado digital.



Canal de vendas

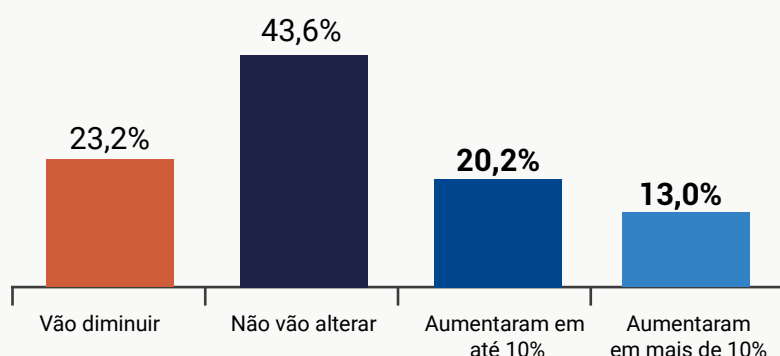


Questão de referência: Sua empresa realizará vendas pela internet ou redes sociais no período de (janeiro a março de 2022)?

EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – COMPRAS

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022

Expectativa de Compras



4º tri/2021 –
Aumentaram: 37,0%

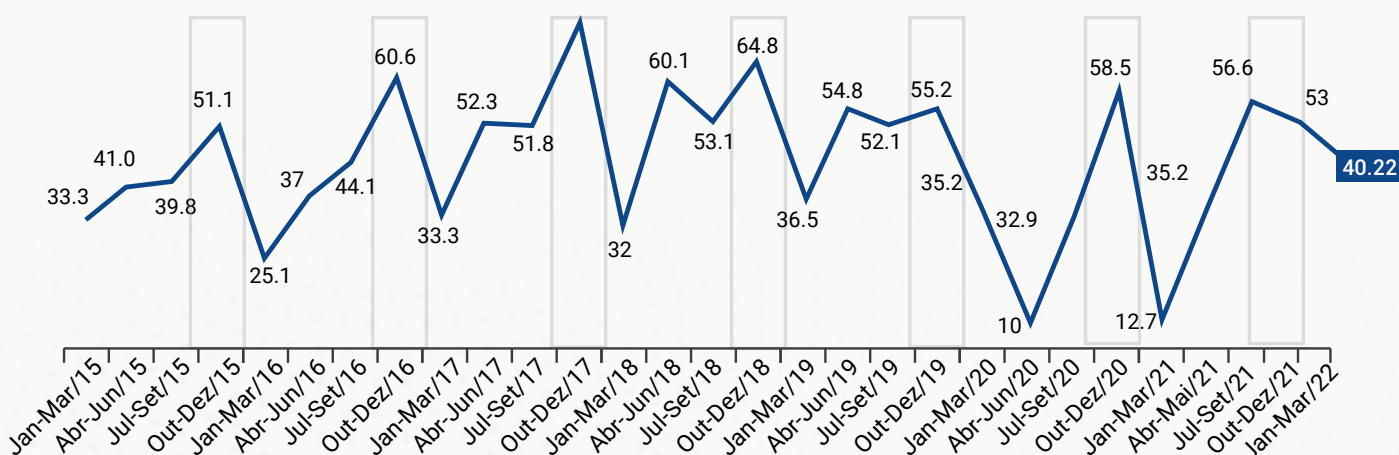
1º tri/2022 –
Aumentarão: 33,2%

Questão de referência: As compras da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), serão:

As compras tendem a **diminuir** no próximo trimestre e o índice de expectativa de compras pontuou em **40.22 pontos**.

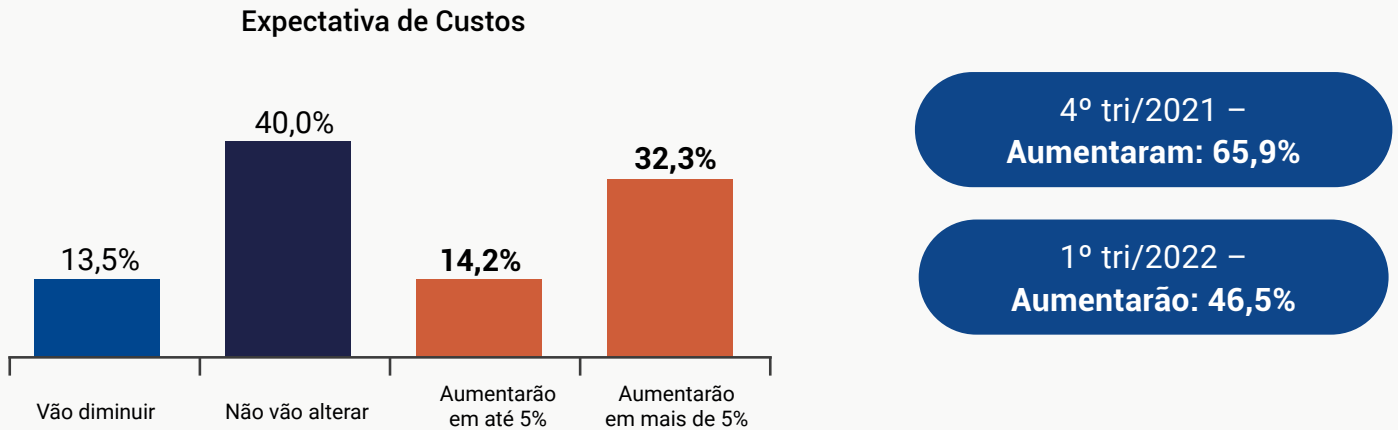
Apesar de uma ligeira queda em relação ao trimestre atual, se comparado ao índice do mesmo período de 2020 (12,7) e de anos anteriores, a recuperação é bem nítida, indicando que o mercado está voltando a se estabilizar.

Índice de Expectativa de Compras



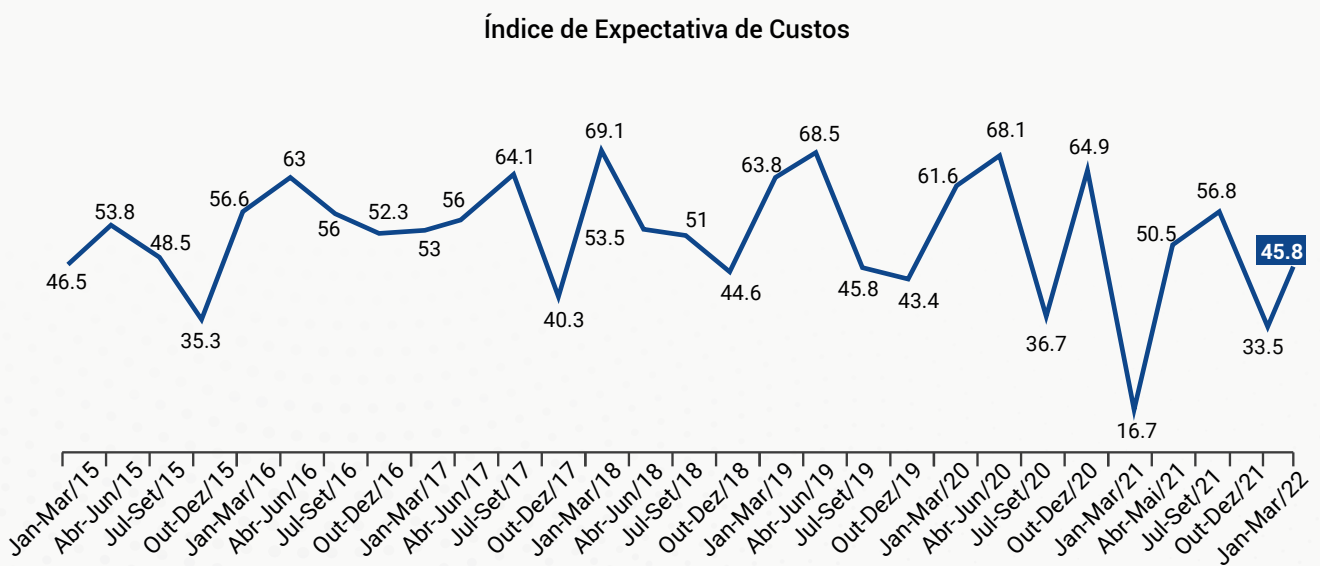
EXPECTATIVAS PARA O 4º TRIMESTRE DE 2022 – CUSTOS

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022



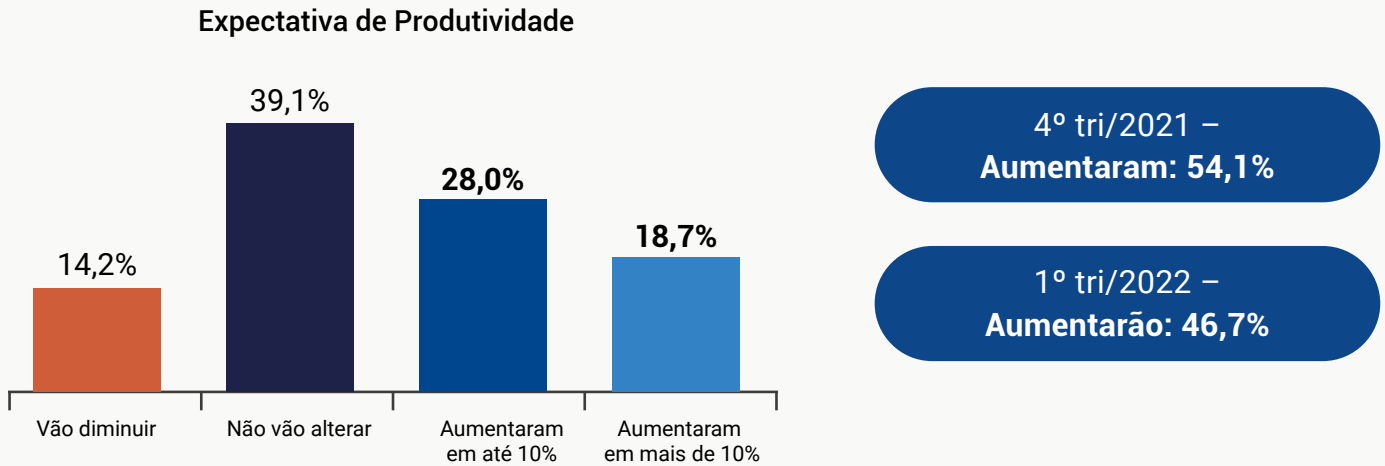
Questão de referência: Os custos da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), serão:

No próximo trimestre, o índice de expectativa de custos **aumentará para 45.8 – uma alta de 36,7% em relação ao trimestre anterior**. As previsões de custos mais baixo no último trimestre de 2021 não se confirmaram, e o empresário mostra-se menos confiante na redução para o primeiro trimestre de 2022.



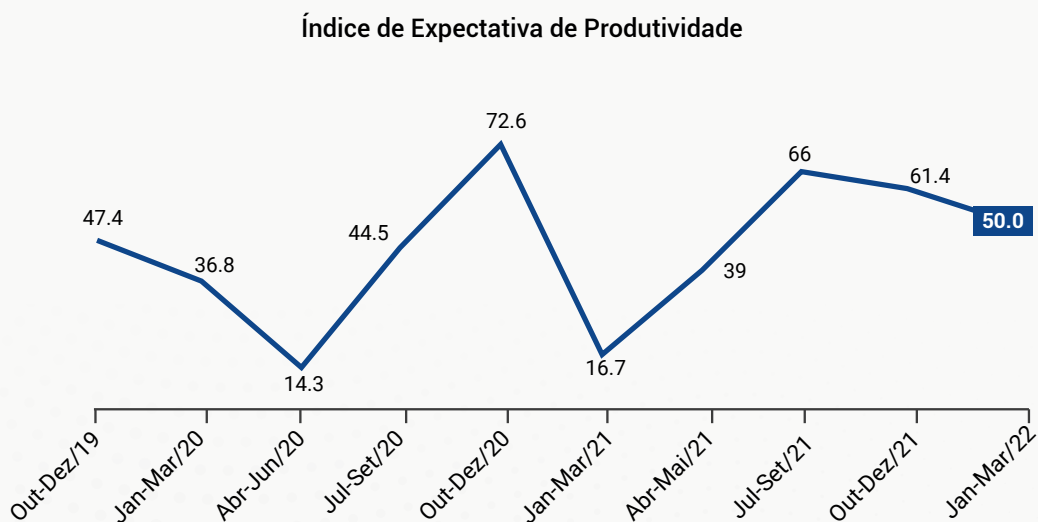
EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – PRODUTIVIDADE

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022



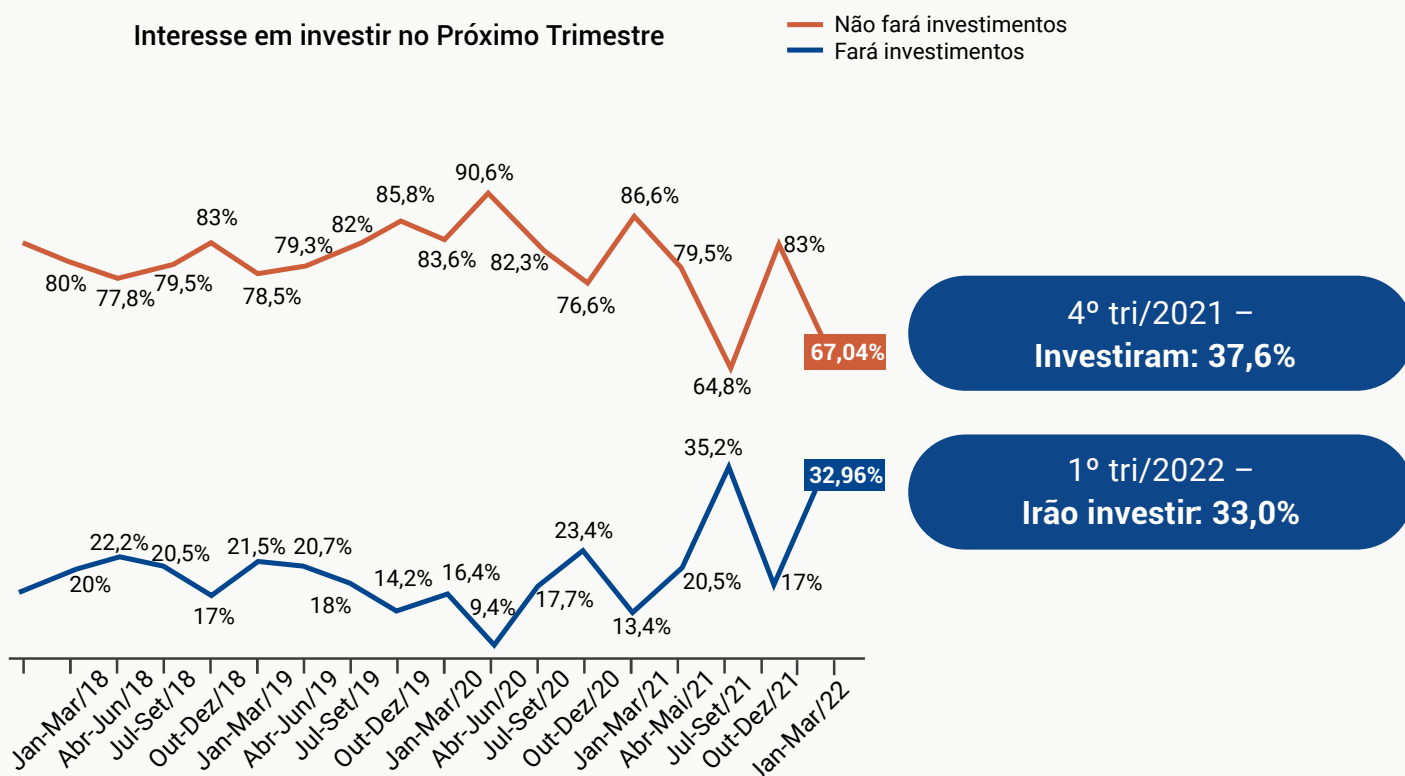
Questão de referência: A produtividade da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), será:

A produtividade, apesar de tender a sofrer recasso, **teve grande avanço marcando 50 pontos em relação ao mesmo período de 2021.**



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – INVESTIMENTOS

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022



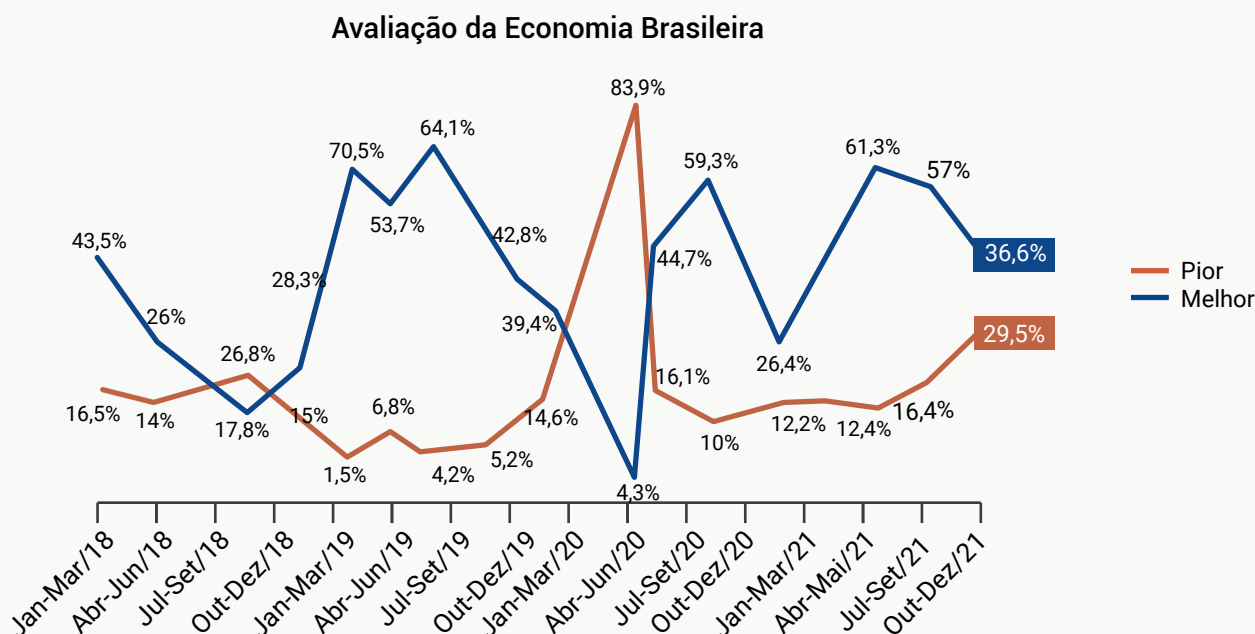
Questão de referência: Os investimentos da sua empresa no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), serão:

O total de empresas que tem propensão de **realizar investimentos** no próximo trimestre **creceu 93,9%** em relação ao total que pretendia investir entre outubro e dezembro de 2021.

Porém, no balanço entre quem investiu no atual trimestre e quem pretende investir no próximo, os números se mostram **estáveis em 33%**, indicando uma retomada de investimentos, quando comparados à série histórica.

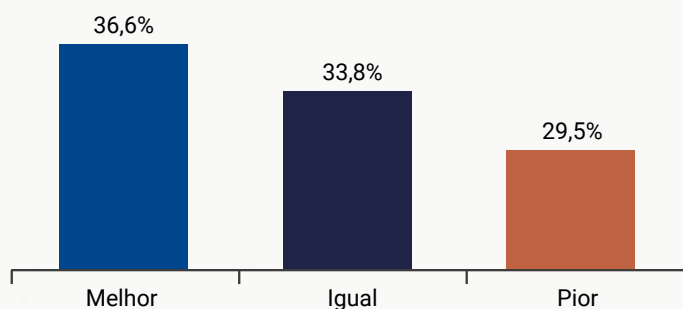
EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2022 – SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

Expectativas dos pequenos negócios catarinenses para o 1º trimestre/2022



A expectativa dos empresários catarinenses em relação à situação econômica do país para o próximo trimestre se mostra mais **pessimista** em relação aos números do trimestre anterior. **Apenas 36,6%** acreditam em melhora. Em contrapartida, o número de **pessimistas cresceu significativamente para 29,5%**.

Expectativa - Situação econômica do País para o 1º trim/22



Questão de referência: Na sua opinião, no próximo trimestre (janeiro a março de 2022), comparado ao trimestre atual (outubro a dezembro de 2021), a situação econômica do país estará:

EMPREGOS - MÉDIA DE PESSOAS OCUPADAS

Tendência conjuntural dos pequenos negócios



CRESCIMENTO
0,6% na média de
pessoas ocupadas

CRESCIMENTO
4,3% na média de
pessoas ocupadas



Questão de referência: Pessoas ocupadas nos negócios:

Apesar do pessimismo em relação à economia brasileira, os empresários esperam que haja um crescimento na geração de empregos para o próximo trimestre de **4,3%**.

	Situação em 30/06/2021	Situação em 30/09/2021	Situação em 31/12/2021
Nº de empregados COM carteira assinada	2,9	2,9	3,1
Nº de empregados SEM carteira assinada	0,5	0,5	0,5
Nº de TEMPORÁRIOS	0,2	0,2	0,2
Nº de ESTAGIÁRIOS	0,1	0,1	0,1
Nº de FAMILIARES	0,7	0,7	0,7
Nº de SÓCIOS	0,8	0,8	0,8
Total	5,1	5,1	5,3

EMPREGOS – PESSOAS OCUPADAS POR REGIÃO

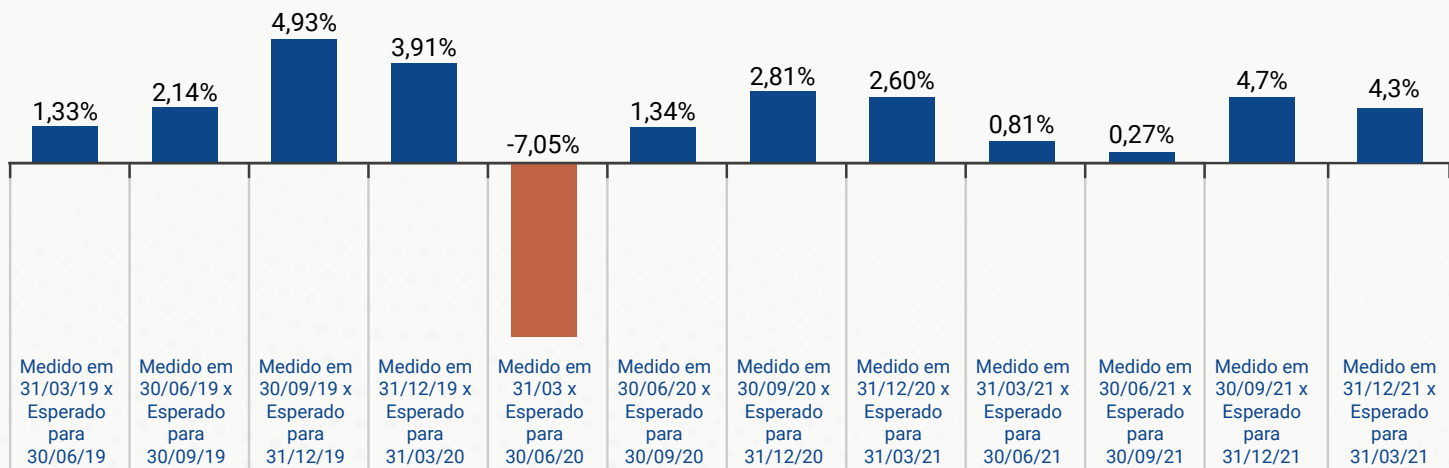
Tendência conjuntural dos pequenos negócios

PESSOAS OCUPADAS POR REGIÃO	Situação em 31/03/2021	Situação em 30/06/2021	Previsão em 30/09/2021	Varição - 30/09/2021 a 31/12/2021	Varição - 31/12/2021 a 31/03/2022
Extremo Oeste	5,7	5,7	5,7	0,2%	0,0%
Foz do Itajaí	4,8	4,9	5,3	3,2%	8,2%
Grande Florianópolis	4,4	4,5	4,4	1,4%	-0,2%
Meio Oeste	8,2	8,2	8,2	-0,5%	0,9%
Norte	6,6	6,5	6,9	-1,7%	6,8%
Oeste	5,2	5,2	5,4	-0,4%	3,9%
Serra	4,8	4,9	4,5	3,6%	-7,7%
Sul	4,3	4,3	4,7	0,2%	8,6%
Vale do Itajaí	4,0	4,1	4,2	2,0%	3,9%

EMPREGOS - VARIAÇÃO NA MÉDIA DE PESSOAS OCUPADAS

Tendência conjuntural dos pequenos negócios

Varição na média de pessoas ocupadas medido no trimestre x expectativa para o trimestre seguinte



Questão de referência: Pessoas ocupadas nos negócios:

DESTAQUES

SITUAÇÃO ATUAL (outubro a dezembro de 2021)

- ▶ Em relação às vendas, foi registrado um **momento de alta de 52,41%** devido à sazonalidade (festividades de fim de ano), quando a economia se aquece, promovendo às PNEs bastante demanda. Outro motivo que impulsionou as vendas foi o retorno à normalidade: devido ao período pós-pandemia, vemos sinais de recuperação do mercado.
- ▶ Quanto aos investimentos, **37,6% das PNEs realizaram alguma melhoria em seus negócios**. Entre essas melhorias estão aquisições de equipamentos e maquinários e reformas na infraestrutura e espaço físico.
- ▶ Sobre as vendas por internet, **o índice alcançou 72%**. A ferramenta digital mais utilizada foi o **Instagram**, mostrando-se como essencial no auxílio ao comércio eletrônico das PNEs.
- ▶ Mais da metade das PNEs registrou **lucro** no trimestre (**53,5%**), e os segmentos que mais puxaram esse número foram os **Serviços (55,1%), os ME (54,9%) e os MEI (54%)**. Apenas 17,3% relataram prejuízo nos últimos três meses.
- ▶ O lucro foi alavancado pelos eventos de fim de ano – paralelamente, a **produtividade** também aumentou. Entretanto, **65,9% das empresas aumentaram também os custos** em relação ao trimestre anterior, devido à alta de preços nos últimos meses.
- ▶ As **compras aumentaram para 37% das empresas** no trimestre. Entretanto, observa-se cautela na quantidade de empresas que **mantiveram o mesmo número do trimestre passado (38%)** – pressupondo que esses empresários optaram por não gastar tanto neste momento de alta de preços e, mesmo assim, os custos ainda apresentaram alta.
- ▶ O índice de pessoas ocupadas nas **PNEs praticamente manteve-se o mesmo do trimestre anterior**, mas a expectativa para o próximo trimestre é que haja aumento no número de vagas em torno de 4,3%.

EXPECTATIVAS (janeiro a março de 2022)

- ▶ A expectativa de **49,2%** dos empresários para o próximo trimestre é de que as **vendas aumentarão**. Já quando se fala em compras, cerca de **1/3** do empresariado acredita que **aumentarão**.
- ▶ Os **meios digitais** continuarão a ser poderosas ferramentas para o aumento das vendas, pois **79,1%** das PNEs pretendem realizar seus negócios através desses ambientes no próximo trimestre, principalmente pelo Instagram, Facebook e WhatsApp.
- ▶ Os empresários pretendem diminuir as **compras**, equilibrando também os **custos**, o que indica uma preocupação com a alta de preços.
- ▶ A expectativa de investimentos se mostra bem similar ao número de empresários que investiram no atual trimestre, indicando cautela com os preços elevados. Isso porque a maior parte (**63,3%**) não acredita em melhora na economia ainda nesse período ou acreditam que ficará igual.
- ▶ Apesar de **estarem menos otimistas** com a economia, os empresários **esperam um aumento de 4,3% nas vagas de emprego**.



CONCLUSÃO

No geral, percebe-se que, apesar de passarem por muitas dificuldades desde o início da crise sanitária e com a crise econômica do país, os empresários ainda se mostram predominantemente otimistas. Identificam-se, a partir das expectativas de vendas, investimentos e geração de novas vagas de emprego.

A cautela ainda impera, mas os empresários esperam que consigam voltar a operar como antes da pandemia. O mercado já mostra sinais avançados de recuperação – índices das séries históricas trazem essa percepção.

Ainda há bastante receio em relação à situação da economia atualmente, devido aos indicadores econômicos. Vemos a alta da inflação, dos índices e das taxas de juros, e as previsões de crescimento econômico para 2022 não são otimistas. É perfeitamente compreensível essa cautela, mas, mesmo assim, o mercado vai se recuperando aos poucos, atento às oportunidades que estão surgindo.

